

# COMO UM LIVRO SENDO RELIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CLUBE PET DE LEITURA

## LIKE A BOOK BEING RE-READ: EXPERIENCE REPORT ABOUT PET'S READING CLUB

Anderson da Silva Pereira<sup>1</sup>

Rafael Lima Lobo dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** O Clube PET de Leitura é uma atividade que foi construída pelo PET Letras Ufal, em 23 de abril de 2019, idealizada como um clube de leitura coletiva que visava a criação de um ambiente, dentro da Universidade Federal de Alagoas, aberto ao compartilhamento de experiências com textos literários. Ele foi guiado pela ideia de literatura como uma necessidade universal de caráter humanizador (CANDIDO, 1995); como espaço que permite entender que cada um é diferente do outro (MACHADO, 2011); e pela ideia de leitura como processo coletivo de produção de sentido do texto (TRAGINO, 2013). Este trabalho diz respeito ao nosso relato de experiência enquanto dois integrantes discentes egressos do grupo acerca dessa atividade, tomando como base os dois anos de desenvolvimento e realização em que nós participamos como bolsistas. Descrevemos a atividade, relatamos o primeiro ciclo e seu caráter experimental, o segundo ciclo e as adaptações que surgiram em um contexto pandêmico e destacamos as suas contribuições.

**Palavras-chave:** PET Letras Ufal. Clube PET de Leitura. Literatura.

**Abstract:** PET's reading club is an activity that has been developed by PET Letras Ufal on April 23th, 2019, idealized as a club of collective reading aiming to create, inside the Alagoas' Federal University, an open place for sharing experiences with literary texts. It was guided by the idea of literature as an universal need of humanizing character (CANDIDO, 1995); as a place that allows understanding that each person is different from the other (MACHADO, 2011); and by the idea of reading as a collective process of producing meaning on the text (TRAGINO, 2013). This work is about our experience report, as two graduated student members of the group, about this activity, taking as basis the two years of its development and implementation, in which we took part as scholarship holders. We describe the activity, report the first cycle and its experimental character, the second cycle and the adaptations made in a pandemic context, and also highlight the its contributions.

**Keywords:** PET Letras Ufal. PET's Reading Club. Literature.

---

<sup>1</sup> Graduado em Letras Português pela Universidade Federal de Alagoas e egresso do PET Letras Ufal (2018-2020)

<sup>2</sup> Graduado em Letras Português pela Universidade Federal de Alagoas e egresso do PET Letras Ufal (2018-2020).

## **1. Introdução: retirando o livro da estante**

Relatar a nossa experiência com o Clube PET de Leitura, atividade criada pelo PET Letras Ufal em 2019, foi como retirar um livro favorito da estante e relê-lo com um misto de saudosismo e empolgação. Um determinado personagem da obra *Sangue de tinta*, escrito por Cornelia Funke, diz o seguinte:

Não é estranho como um livro fica mais grosso depois de ser lido várias vezes? Como se a cada vez ficasse algo grudado entre suas páginas. Sensações, pensamentos, ruídos, cheiros... E então, quando folheia novamente o livro depois de muitos anos, você descobre a si mesmo ali, um pouco mais novo, um pouco diferente, como se o livro tivesse guardado você, como uma flor prensada, estranha e familiar ao mesmo tempo. (FUNKE, 2009, p.53).

De certa forma, foi assim que nos sentimos: como se, ao revisitar nossas memórias do Clube após quase três anos, descobríssemos nós mesmos e o próprio Clube, mais novos, diferentes e familiares ao mesmo tempo.

Essa "releitura" foi feita com saudosismo e empolgação porque a criação desse projeto foi um sonho inicialmente compartilhado entre nós dois, uma vez que sentíamos falta de um espaço na universidade para o compartilhamento e troca de experiências de leitura. E revisitar a criação e o desenvolvimento desse projeto, na nossa atual condição de petianos egressos, foi, entre tantas outras coisas, nostálgico, mesmo não tendo passado tanto tempo.

Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de relatar e rememorar, através da nossa experiência e impressões, a criação do Clube PET de Leitura, iniciando pela sua descrição e motivações de criação, passando pela realização experimental do primeiro ciclo, pelos desafios e reinvenções do segundo ciclo e encerrando com as contribuições e resultados do projeto, tomando como base os dois anos de desenvolvimento e realização, em que participamos como bolsistas do PET Letras – Ufal.

## **2. Relato de experiência: relendo o livro**

O Clube PET de Leitura é uma atividade que foi construída pelo PET Letras Ufal, em 23 de abril de 2019, idealizada como um clube de leitura coletiva que visava a criação de um ambiente, dentro da Universidade Federal de Alagoas, aberto ao compartilhamento de experiências com textos literários. Ele foi pensado como um espaço amplo e interdisciplinar que pudesse integrar estudantes de todos os cursos da Ufal e tinha o intuito de promover o

desenvolvimento do sujeito-leitor no âmbito universitário, a partir de reflexões críticas de textos literários que contribuíssem para a compreensão social do mundo através da arte.

Partindo desse pressuposto, o primeiro ciclo do Clube funcionou de duas formas: através de um espaço online coletivo de comunicação, integração e compartilhamento entre os/as participantes, via grupo na rede social *Whatsapp*; e debate presencial, com a participação de professores pesquisadores da Faculdade de Letras, para contribuir de forma horizontal e enriquecer as discussões. Os encontros aconteceram uma vez por mês, geralmente na última quinta-feira, das 17h às 19h, em uma sala do bloco de sala de aulas Denilda Moura.

As obras foram escolhidas pensando, principalmente, no contexto da universidade e nas diversas demandas que os/as discentes possuem, ou seja, foram levadas em consideração as exigências das disciplinas cursadas, os horários de aulas, as leituras de textos acadêmicos e projetos que os/os graduandos/as se envolvem dentro da universidade. Sendo assim, buscamos proporcionar um ambiente de leitura e lazer sem perder de vista a saúde mental dos/as estudantes. Para isso, foram escolhidas obras curtas e com caráter mais dinâmico para o início do projeto, que variaram entre contos, livros de poemas e romances que pudessem exigir pouco tempo de leitura, mas que continham densidade e que promovessem reflexão, compreensão e debate da obra em si e em seus diversos elementos. A seleção dos textos se deu a partir de indicações dos/as professores da graduação, dos petianos/as e dos estudantes da graduação em Letras.

O mês de abril foi estabelecido como mês de divulgação. Antes que o projeto efetivamente começasse, foi realizado um encontro para apresentação do Clube e de sua diretriz principal que é guiada pelo pensamento de Antonio Candido (1995), em seu texto *Direito à Literatura*, que está no livro *Vários Escritos*. Por meio desse texto, debatemos a importância de espaços que incentivam a leitura e mostram o papel da literatura, pois como afirma Candido (1995), ela é uma necessidade universal e libertadora:

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade. (CANDIDO, 1995, p. 186)

O texto foi disponibilizado antecipadamente, o que enriqueceu o diálogo e construiu, assim, um debate interativo e menos expositivo, uma conversa bastante proveitosa que rendeu

muitas reflexões entre os presentes. Nesse encontro, a maior parte dos/as estudantes presentes era de Letras, mas também houve participação de alunos/as de outros cursos, como Ciências Sociais, que contribuíram muito com a discussão gerada a partir do texto de Antonio Candido. Esse debate foi importante para discutir os efeitos e benefícios da leitura, e consequentemente, deixar transparecer a importância do projeto que estava sendo proposto.

Após a discussão, os/as alunos/as da graduação que compareceram ao encontro chegaram a um acordo de qual seria a melhor ordem de leitura dos textos, que tinham sido propostos pelo PET Letras.

E, assim, iniciou o Clube PET de Leitura em maio com o romance *Úrsula*, escrito por Maria Firmina dos Reis; em junho, foi a vez do livro de contos *O sol na cabeça*, de Geovani Martins; em julho, a obra *Quarto de despejo*, de autoria de Carolina Maria de Jesus, foi a leitura do mês; em agosto, foi a vez de George Orwell com *A revolução dos bichos*; em setembro, foi lido *Ninguém escreve ao coronel*, de Gabriel García Márquez; em novembro, a leitura foi do livro *Poema sujo*, de Ferreira Gullar; e em dezembro, lemos *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto.

Figura 1: Apresentação do livro do mês



Fonte: Instagram do grupo PET Letras Ufal<sup>3</sup>

Em outubro, não aconteceu o encontro planejado devido a realização da XII Semana de Letras. Com isso, a leitura do mês, que seria o livro de contos *No seu pescoço*, de

<sup>3</sup> Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/BzZG6iahfMA/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/BzZG6iahfMA/?utm_source=ig_web_copy_link)> Acesso em: 31 mai. 2021.

Chimamanda Ngozi Adichie, foi realocada para 2020. Esse encontro, que encerrou o primeiro ciclo do projeto, só ocorreu em março, já em formato virtual em decorrência da pandemia.

Além dos encontros para discutir as obras específicas, aconteceu um encontro especial com o tema "A representatividade LGBTQIA+ na literatura". Foi um encontro extra, realizado em julho para contemplar a data do orgulho LGBTQIA+. Nele, os/as participantes levaram obras escritas por autores/as LGBTQIA+ e/ou com protagonistas LGBTQIA+.

Durante a concretização do Clube, foram traçados alguns métodos de divulgação, tanto para chamar a atenção de novos/as integrantes quanto para encaminhar informações importantes. Sendo assim, durante o mês de determinada obra, o grupo criava o que denominou de "Raio X" sobre o autor, ressaltando informações sobre o escritor a fim de suscitar curiosidade. Além disso, fizemos publicações sobre o livro em si, apresentando sua sinopse como uma outra forma de convite para aqueles que ainda tinham dúvidas, ou não conheciam o Clube ou aquela obra em específico. Essa estratégia de divulgação era feita principalmente via *Instagram*, por meio de postagens no *feed* principal, nos *stories* e no grupo do *Whatsapp* do Clube.

Figura 2: Postagem de um RAIO-X nas redes sociais



Fonte: *Instagram* do grupo PET Letras Ufal <sup>4</sup>

Vale ressaltar que esse primeiro ciclo foi experimental. Finalmente, o grupo tinha tirado aquela ideia do papel, feito planejamentos, mas o projeto foi se configurando, tomando

<sup>4</sup> Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/Bw2yW1aBEpS/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/Bw2yW1aBEpS/?utm_source=ig_web_copy_link)> Acesso em: 31 mai. 2021.

forma e se concretizando enquanto Clube PET de Leitura aos poucos, após a realização de cada encontro.

O segundo ciclo foi extremamente desafiador. Estávamos em 2020, com uma nova proposta para o Clube em mãos, com uma nova seleção de livros e temas – dessa vez construída coletivamente através de um formulário de avaliação que foi respondido pelas pessoas que participaram do primeiro ciclo –, mas a pandemia do covid-19 deixou de ser apenas uma possibilidade e começou a se tornar realidade. A universidade parou, cidades se fecharam como um livro abandonado no início, e o Clube se viu em um novo contexto de realização. Mesmo com a universidade fechada, o Programa de Educação Tutorial não parou, continuamos atuando de maneira remota e nos reinventando, agora em um contexto pandêmico, sem vacina e sem previsões de retorno. Porém, tínhamos que continuar com nossas atividades e mais do que nunca com o clube de leitura para aproximar as pessoas que foram obrigadas a se distanciar. Foi um processo difícil de adaptação, mas conseguimos construir um caminho.

Inicialmente, os encontros foram realizados em uma sala virtual de comunicação através da plataforma *Discord*, sempre em um dia da última semana do mês. Depois de alguns meses, migramos para o *Google Meet*, pois o grupo considerou a plataforma mais viável e acessível. A mudança principal consistiu em separar a contribuição dos/as professores/as no dia do encontro e, assim, surgiu a ideia de realizar *lives* do Clube PET de Leitura no *Instagram*, que tinham como objetivo proporcionar um espaço expositivo para que professores/as pesquisadores/as, de determinadas obras e movimentos literários, pudessem contribuir com outras possibilidades de leitura antes dos encontros síncronos virtuais. A partir desse momento, tínhamos um encontro para a formação dos/as leitores/as e outro para discussão coletiva para todos/as que tivessem o desejo de participar. Então, o Clube que sempre se preocupou com a forma, agora tinha um momento especial dedicado à forma e outro específico para o conteúdo. Outra novidade foi a distribuição de encontros entre obras específicas e temas diversos.

A partir disso, o segundo ciclo iniciou em abril de 2020 com o livro *A hora da estrela*, de Clarice Lispector; em junho, o encontro foi realizado com o tema “Literatura e mulheres: autoria e protagonismo”; em junho, lemos o livro *O alienista*, de Machado de Assis; em julho, foi a vez do tema “Literatura e negritude: autoria e protagonismo”; em agosto, lemos *Senhora*, de José de Alencar; em setembro, foi um encontro temático sobre “Literatura brasileira do século XVII ao XXI”; em outubro, foi realizado outro encontro temático, dessa

vez com o tema “Halloween”; em novembro, o projeto deu uma pausa para que os/as petianos/as pudessem reavaliar algumas ações; e em dezembro, o segundo ciclo foi encerrado com um encontro temático sobre “Literatura LGBTQIA+”.

Figura 3: Divulgação do encontro especial



Fonte: *Instagram* do grupo PET Letras Ufal<sup>5</sup>

Utilizando Tragino (2013), que sintetiza o pensamento de Roger Chartier, entendemos que a visão sobre o Clube PET de Leitura sempre foi a de “enxergar a leitura como um processo coletivo de produção de sentido do texto, e não apenas como um efeito de um ato individual e silencioso.” (TRAGINO, 2013, p.29).

Como resultado, o Clube cumpriu com o seu papel de criar um espaço de compartilhamento coletivo de percepções dos textos, que contribuiu para o papel formador de um sujeito leitor, geralmente frustrado pela experiência escolar básica, que quando chega na universidade se depara com quantidades enormes de leituras obrigatórias, e nada prazerosas, em diversos momentos. A troca de experiências entre integrantes de diferentes cursos foi rica, visto que foi possível encontrar no Clube um lugar para se desenvolver enquanto leitor ativo e construir uma nova visão e uma nova maneira de sentir a realidade por meio do texto literário.

O contato com obras, autores e temas diversos possibilitou uma ampliação de repertório cultural e literário, o que nos fez sair de determinadas zonas de conforto e inspirou e incentivou mudanças no que comumente lemos no nosso cotidiano e fora do Clube. Sendo

---

<sup>5</sup> Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/CIBmOb9LYYL/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CIBmOb9LYYL/?utm_source=ig_web_copy_link)> Acesso em: 31 mai. 2021.

assim, o Clube não se distanciou do seu sentido político da leitura e da literatura, pois como afirma Ana Maria Machado (2011, p. 27), ler literatura é “fundamental para democracia. Permite entender que cada um de nós é diferente do outro e nos ensina a respeitar essas diferenças.”

O projeto também propiciou momentos ímpares, tais como o encontro dos integrantes do Clube com o escritor Geovani Martins em novembro de 2019 durante a 9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Muitos tinham conhecido o autor por causa do Clube, quando o seu livro de estreia, “O sol na cabeça”, foi lido e discutido em julho daquele ano. Conhecer o autor de um livro que todos amaram foi importante para desmistificar a relação entre autor-obra, em que muitas vezes o autor parece ser uma imagem distante, colocada em um pedestal. O encontro desconstruiu esse pensamento, pois conhecemos uma pessoa e um leitor, assim como nós, e isso atribuiu outras dimensões e significados íntimos para a sua obra.

Figura 4: Imagem da 9ª Bienal do Livro, conversa com o escritor Geovani Martins



Fonte: *Instagram* do grupo PET Letras Ufal <sup>6</sup>

Além disso, a atividade foi uma forma bastante eficaz para integrar os membros do grupo PET com os demais estudantes da graduação, bem como exercitar as capacidades dos membros na mediação de debates e discussões. Ademais, o programa defende a educação

---

<sup>6</sup> Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/B4p\\_R3sBssr/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/p/B4p_R3sBssr/?utm_source=ig_web_copy_link)> Acesso em: 31 mai. 2021.



tutorial como seu principal objetivo, sustentado pelos três pilares da universidade que são, ensino, pesquisa e extensão, por isso, conseguimos não apenas desenvolver nosso potencial de tutoria e comunicação, mas também novas formas de pesquisar, pensando e refletindo criticamente sobre as diversas obras apresentadas no Clube, criação de métodos para compartilhar conhecimentos desenvolvidos na pesquisa. O eixo extensão também foi fortalecido, pois o Clube PET de Leitura foi ampliado e atualmente não contempla apenas os/as discentes/docentes da Universidade Federal de Alagoas, mas se tornou aberto para toda comunidade que possa se interessar, de todos os cantos do Brasil, por meio das novas tecnologias.

Outrossim, a pesquisa gerou uma produção prática de apoio aos/às leitores/as que foi a criação do *planner* de leitura, disponibilizado pelo grupo para os/as participantes do Clube. O *planner* tem uma função prática de ajudar o/a leitor/a a organizar suas leituras e pensamentos, marcar trechos especiais, atribuir notas pessoais sobre as leituras. Ele foi o resultado do incentivo ao desenvolvimento criativo dos/as petianos/as e ajudou diversos/as participantes a manter e criar novos hábitos durante a experiência de leitura.

Figura 5: Imagens do *planner*

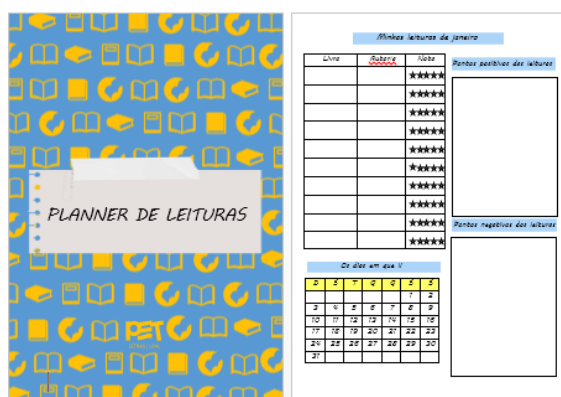
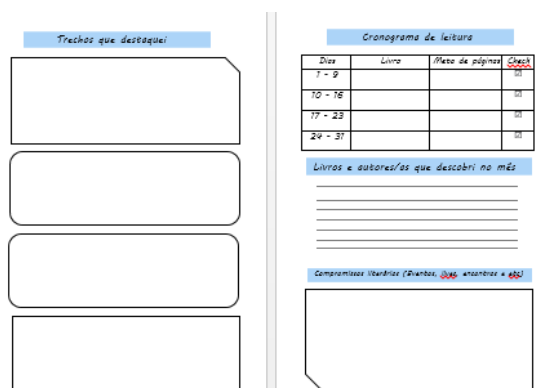


Figura 6



Fonte: Instagram do grupo PET Letras Ufal <sup>7</sup>

### 3. Considerações finais: fechando o livro mais uma vez

Diante do que foi apresentado acima, o Clube PET de Leitura é uma atividade com bastante relevância, pois, além de possibilitar uma maior leitura de textos literários, propicia também um exercício de intertextualidade com embasamento crítico literário e o espaço de

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1s4moHtBvLpPDqwTPut0v7GEmLbKa4ZRI/view>> Acesso em: 31 mai. 2021.

debates e discussões pertinentes, tão necessários para a formação do leitor na universidade. A literatura tem o poder de ampliação dos horizontes mentais e do sentir individual do mundo, pois nos permite vivenciar universos que não são nossos, nos colocando, assim, diante da perspectiva do outro que completa e constitui, nos tornando acima de tudo mais humanos.

Colocando novamente esse relato de experiência, que se metamorfoseia em livro, de volta na estante, sentimos o farfalhar das páginas da vida em que essa segunda leitura, cheia de histórias e memórias que orbitam nossa mente, nos tornou diferentes, mais humanos. Heráclito, em sua filosofia, disse que ninguém se banha duas vezes no mesmo rio. Sentimos que isso aconteceu nesse relato, rememorando todo o caminho, agora um pouco mais velhos e egressos do PET Letras, entendemos o quão importante foi o Clube PET de Leitura para nós, que a cada encontro era um novo banho no rio das palavras, que a corrente nos levou por vários e diferentes sentidos, e que nos guiou até esse momento em que podemos compartilhar esse relato.

A alma do Clube sempre foi compartilhar, isso mesmo, compartilhar risos, lágrimas, raivas, dores. Compartilhar cada pedaço de sentido e de mundo que a literatura possa nos dar, e como foi bom poder estar um com o outro e nos sentirmos completos. Que essa conclusão seja apenas mera formalidade e que a construção desse Clube sirva de inspiração para criação de diversos outros, na sua rua, no seu bairro, na sua cidade ou na rede social mais próxima. Fim.

## Referências

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

FUNKE, Cornelia. **Sangue de tinta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MACHADO, Ana Maria. **Silenciosa algazarra**: reflexões sobre livros e práticas de leituras. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

TRAGINO, Arnon. O leitor, a leitura, o livro e a literatura na estética da recepção e na história cultural. **Revista Mosaicum**, n. 18, 2013. Disponível em:

<<https://revistamosaicum.org/index.php/mosaicum/article/view/219>>. Acesso em: 28 May 2021.